



ASSOCIAÇÃO ESCOLA LOUIS BRAILLE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL LOUIS BRAILLE
FUNDADA EM 10/06/1952
Reconhecida pelo Sr. Secretário de Educação e Cultura em 13/10/1977
STCAS 101146 - COF Parecer nº 216/77 CFE Cons. Estadual de Educ. matr. nº 276001
CNAS.59.164/65 Cert. de Int. de Fins Filantrópicos processo nº 440066.005388/2000-42
Rua Andrade Neves, 3084 CEP:96020-080 FAX:(0xx53) 3222-1474
CNPJ: 92236249/0001-19 PELOTAS RS - BRASIL

PLANO DE TRABALHO 2025

1. DADOS CADASTRAIS			
1.1. NOME DA INSTITUIÇÃO: <i>Associação Escola Louis Braille</i>		1.2. CNPJ: <i>92.236.249/0001-19</i>	
1.3. TIPO DE ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: (X) Sem fins lucrativos () Cooperativa () Religiosa			
1.4. ENDEREÇO: <i>Rua Andrade Neves, 3084</i>			
1.5. BAIRRO: <i>Centro</i>	1.6. CIDADE: <i>Pelotas</i>	1.7. UF: <i>RS</i>	1.8. CEP: <i>96.020-080</i>
1.9. E-MAIL: <i>aelbraille@yahoo.com</i>		1.10. TELEFONE: <i>53-991174378</i>	
1.11. NOME DO DIRIGENTE RESPONSÁVEL: <i>Dilmar Cunha Rodrigues</i>		1.12. CPF: <i>140.975.590-87</i>	
1.13. PERÍODO DE MANDATO: <i>2025 - 2028</i>	1.14. IDENTIDADE/ÓRGÃO E UF EXPEDIDOR: <i>1006033912 - SSP/RS</i>		1.15. CARGO: <i>Presidente</i>
<i>Avenida Fernando Osório 2045,ap01</i>			1.16. CEP: <i>96.060-040</i>

2. PROPOSTA DE TRABALHO

2.1. NOME DO PROJETO: <i>Trabalho colaborativo da Escola Especial com a Prefeitura de Pelotas</i>	2.1. NOME DO PROJETO:	
	Início <i>21/3/2025</i>	Término <i>20/3/2026</i>

2.3. PÚBLICO ALVO:
Por se tratar de uma Escola Especial, que atende pessoas DV, a maioria com múltiplas deficiências associadas à DV, pelo Censo Escolar de 2024 16 estudantes do Ensino Fundamental, 10 na Educação de Jovens e Adultos e 48 Atendimento Educacional Especializado, totalizando 74 alunos. Os estudantes são atendidos com critérios definidos conforme as deficiências que apresentam (CID) e sua gravidade, respeitando suas necessidades e potencialidades, não sendo as turmas organizadas por idade ou adiantamento por não se tratar de uma escola regular. Não há restrição quanto à idade, levando em conta o que estabelece a lei, em que a Educação para deficientes deve ocorrer ao longo da sua vida.

2.4. OBJETO DE PARCERIA:
União de esforços das partes para a realização dos serviços educacionais na área da Educação Especial, em atendimento à demanda reprimida de vagas na rede municipal de ensino, para o ano letivo de 2025, totalizando o atendimento à 61 alunos.

2.5. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:
A Escola Especial Louis Braille, mantida pela Associação Escola Louis Braille tem um quadro de profissionais qualificados para atender deficientes visuais, inclusive os que apresentam múltiplas deficiências, com uma estrutura constituída especialmente para essa clientela, com recursos didáticos, salas especiais, programas e projetos que atendem sua necessidade, estimulam seu desenvolvimento conforme seu potencial, num ambiente seguro, com a assessoria dos demais serviços que a Associação disponibiliza, pois entende que o ser humano precisa ser atendido em todas as suas dimensões para que possa desenvolver suas habilidades e competências. Ao longo do processo, de forma orientada e assistida, essas pessoas aprendem a viver em sociedade, se articularem com outras pessoas da sua comunidade. Com um olhar inclusivo, equitativo, sensível a suas realidade, condições e possibilidades. Pelas características que apresentam, não apresentam as mínimas condições de terem sua aprendizagem desenvolvida em classes regulares de ensino, pois necessitam de um atendimento integral e personalizado para tanto, com a participação ativa das famílias.


OLHE VOCÊ TAMBÉM COM O CORAÇÃO!
Dilmar Cunha Rodrigues
Presidente
Escola Especial Louis Braille
Centro de Reabilitação Louis Braille

integral e personalizado para tanto, com a participação ativa das famílias.

3. OBJETIVOS

3.1. GERAIS:

Atender estudantes deficientes visuais do município de Pelotas, inclusive os que apresentam múltiplas deficiências

3.2. ESPECÍFICOS:

Desenvolver as habilidades e competências que possibilitem uma maior autonomia e inclusão na sociedade definidas a partir da avaliação realizada pela equipe de profissionais devidamente habilitados para tal fim e elaboração do PPI de cada aluno

4. METODOLOGIA

4.1. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS:

Toda a ação pedagógica é estruturada a partir da avaliação realizada pela equipe constituída por profissionais devidamente habilitados a partir da qual será elaborado um Plano Pedagógico Individual definindo suas metas, objetivos, metodologia, recursos e estratégias educacionais, com a ciência e participação da família. A avaliação realizada quanto ao desenvolvimento do PPI será registrada em Pareceres descritivos evidenciando a proposta, a forma de desenvolvimento e os resultados observados, visando a reavaliação do PPI para sua continuidade ou mudanças que se fizerem necessárias. Todas as atividades propostas serão registradas em diários de classe junto com as presenças e faltas

5. METAS E RESULTADOS ESPERADOS

5.1. DESCRIÇÃO DAS METAS E DE ATIVIDADES OU PROJETOS A SEREM EXECUTADOS, DE ACORDO COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA DO OBJETO:

5.1.1. Atender alunos em idade escolar obrigatória e estabelecer grupos de escolarização visando sua possibilidade e potencialidade e necessidade frente às múltiplas deficiências apresentadas, visando seu desenvolvimento cognitivo, sua autonomia em atividades educacionais diárias e socialização.

5.1.2 Atender jovens e adultos com a escolarização dos anos iniciais do EF, bem como visando sua educação ao longo da vida;

5.1.3. Oferecer o Atendimento Educacional Especializado- AEE para estudantes com Deficiência Visual e outras deficiências associadas a esta a fim de complementar, subsidiar e eliminar barreiras de acesso no espaço escolar através de:

- Atendimento Educacional Especializado- AEE
- Atendimento Especializado de Sistema Braille
- Atendimento Especializado de Soroban
- Atendimento Psicomotor
- Apoio Especializado de Matemática
- Apoio Especializado de Língua Portuguesa
- Apoio Especializado de Ciências
- Apoio Especializado de Química

5.2. RESULTADOS ESPERADOS:

Cada pessoa principalmente as que apresentam múltiplas deficiências tem uma forma distinta de reagir, de aprender. Precisamos respeitar o tempo próprio de cada um, suas necessidades, as eventuais complicações que podem ocorrer pelos problemas de saúde que apresentam. Mas certamente esperamos que aumente sua autonomia e inclusão social, com a aquisição das habilidades e competências previstas

5.3. PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS:

A avaliação inicial que possibilitara definir o PPI de cada aluno será o elemento balizador do processo, com a aferição do cumprimento das metas inicialmente definidas e que poderão ser alteradas ou complementadas ao longo do processo,



conforme os resultados observados .

5.4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES:

	Meta	Ações
01	META- OBJETIVADA Atender alunos em idade escolar obrigatória e estabelecer grupos de escolarização visando sua possibilidade e potencialidades. Visto que os alunos apresentam múltiplas deficiências.	Ofertar aos alunos atendimento escolar visando suprir suas necessidades para uma vida social e escolar mais autônoma.
02	META- OBJETIVADA Organizar as turmas conforme suas necessidades, visando seu desenvolvimento cognitivo, sua autonomia em atividades diárias e socialização.	Desenvolver habilidade e competências necessárias para o conhecimento de mundo. Estimular os sentidos remanescentes. Aprimorar sua comunicação verbal e não verbal. Estimular ações de cuidado com o corpo. Estimular ações para autonomia de atividades diárias. Possibilitar aos alunos a compreensão do que ocorre ao seu redor visando a possibilidade de interação com o outro. Oferta o conhecimento de mundo através de atividades diversas. Ofertar atividades de Artes, Música e Educação Física.
03	META- OBJETIVADA Atender alunos da Educação de Jovens e Adultos nas Etapas Iniciais.	Ofertar conhecimento dentro da realidade e das necessidades de cada aluno, visando sua autonomia e vida social responsável. Ofertar conhecimento para realização de provas e concursos. Ofertar conhecimento de empreendedorismo, visando possibilidades de ingresso no trabalho.
04	META- OBJETIVADA Atender alunos da Educação de Jovens e Adultos na Formação ao longo Vida.	Ofertar aos alunos atividades dentro de eixos temáticos; Eixo: Vida Prática e Higiene; Eixo: Culinária; Eixo: Estudos em datas Comemorativas e Comunicação; Eixo: Música; Eixo: Artes, Criar, Recrear e Inventar. Eixo: Locomoção e autonomia.
05	META – OBJETIVADA Ofertar o Atendimento Educacional Especializado - AEE de forma complementar a fim de identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes considerando suas necessidades específicas.	Assessorar os pais ou responsáveis sobre o processo de inclusão educacional dos alunos; Assessorar os profissionais das unidades escolares sobre o processo de inclusão educacional dos alunos; Pesquisar, investigar em relação às políticas de Inclusão como também no tocante aos avanços tecnológicos pertinentes à sua prática e às discussões em relação aos processos de aprendizagem dos alunos; Planejar, organizar e sistematizar a proposta de adequação pedagógica necessária para cada aluno; Organizar e controlar os equipamentos e materiais didáticos e pedagógicos da Sala de Recursos Multifuncionais; Propor adaptações e flexibilizações curriculares, metodológicas e avaliativas; Realizar avaliações pedagógicas definindo, em seguida, da intervenção do AEE, do Apoio Pedagógico ou da necessidade de avaliação clínica; Orientar quanto ao uso de recursos ópticos e não ópticos; Realizar a Avaliação Funcional da Visão; Ensinar o Sistema Braille, Soroban e outros instrumentos de cálculos; Treinar as técnicas de bengala; Criar estratégias de orientação e mobilidade;



Ensinar a letra cursiva e realizar o treino de Assinatura do nome; PB
 Orientar quanto às atividades de vida diária;
 Confeccionar e produzir material adaptado e acessível;
 Conhecer e usar as tecnologias de informação e comunicação na área da deficiência visual;
 Identificar em quais atividades escolares o aluno tem mais dificuldade a fim de criar estratégias pedagógicas para auxiliá-lo;
 Descrever as modificações necessárias no trabalho pedagógico e/ou inovações para estas propostas que ressaltem e/ou aproveitem as habilidades do aluno;
 Caracterizar quais os recursos (material pedagógico especializado, equipamentos, outros atendimentos) que o aluno faz uso;
 Informar quais materiais devem ser produzidos para o aluno;
 Indicar materiais e equipamentos a serem adquiridos e/ou providenciados;
 Identificar quais os aspectos curriculares que precisarão de prioridade e/ou necessitam de adequações para atenderem as necessidades do aluno;
 Apontar aspectos a serem discutidos com a escola para atenderem as necessidades do aluno;
 Aplicar avaliações ou realizar trabalhos escolares quando o aluno necessitar de mais tempo para a realização dos mesmos ou quando estes necessitarem serem realizados fora da sala de aula;
 Participar da elaboração do PAEE- Plano de Atendimento Educacional Especializado informando o desenvolvimento do aluno no decorrer do ano bem como as estratégias necessárias para a apropriação dos conteúdos formais trabalhados de forma ampliada ou no Sistema Braille;
 Acompanhar as habilidades desenvolvidas no processo escolar do aluno com DV;
 Avaliar o desenvolvimento do aluno ao longo do ano por meio de Parecer Descritivo;
 Participar de reuniões com pais ou responsáveis e professores para orientá-los sobre o trabalho que é desenvolvido;
 Organizar e controlar os equipamentos, materiais didáticos e pedagógicos da sala.

06 META – OBJETIVADA
 Propiciar ao aluno com deficiência visual, a teoria e a prática do ensino de sistema braille, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais interessante, dinâmico e prazeroso, compreendendo o processo de leitura e escrita como atividade que lhes permita comunicar-se, formando seres participativos do mundo que os cerca.

Propiciar o entendimento da origem do Sistema Braille e sua importância no processo de emancipação da pessoa com deficiência visual;
 Trabalhar a ceca Braille e os pontos do sistema (superiores, intermediários e inferiores);
 Reconhecer a escrita Braille de letras e números e memorização dos pontos;
 Identificar no Sistema Braille os pontos que formam a simbologia Braille;
 Desenvolver a escrita no Sistema Braille trabalhando acentuação gráfica e sinais de pontuação;
 Reconhecer a escrita dos numerais no Sistema Braille;
 Propiciar a leitura através da escrita Braille;
 Oportunizar leituras de palavras, frases, textos simples e interpontos.

 Participar da elaboração do PAEE- Plano de Atendimento Educacional Especializado informando o desenvolvimento do aluno no decorrer do ano bem como as estratégias necessárias para a apropriação dos conteúdos formais trabalhados de forma ampliada ou no Sistema Braille;

 Acompanhar as habilidades desenvolvidas no processo escolar do



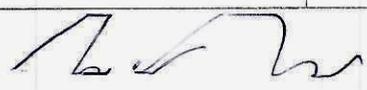
		<p>aluno com DV;</p> <p>Avaliar o desenvolvimento do aluno ao longo do ano por meio de Parecer Descritivo;</p> <p>Participar de reuniões com pais ou responsáveis e professores para orientá-los sobre o trabalho que é desenvolvido;</p> <p>Organizar e controlar os equipamentos, materiais didáticos e pedagógicos da sala.</p>
07	<p>META – OBJETIVADA</p> <p>Com a prática do Soroban, possibilitar a realização de cálculos em meio concreto, aumentando a compreensão dos procedimentos envolvidos e exercitando a mente.</p>	<p>Desenvolver, habilitar e dar assistência na realização de operações matemáticas;</p> <p>Ensinar a origem do Soroban e sua importância no processo de construção matemática para a pessoa com deficiência visual;</p> <p>Inserir o soroban como instrumento facilitador no processo das operações matemáticas.</p> <p>Participar da elaboração do PAEE- Plano de Atendimento Educacional Especializado informando o desenvolvimento do aluno no decorrer do ano bem como as estratégias necessárias para a apropriação dos conteúdos formais trabalhados de forma ampliada ou no Sistema Braille;</p> <p>Acompanhar as habilidades desenvolvidas no processo escolar do aluno com DV;</p> <p>Avaliar o desenvolvimento do aluno ao longo do ano por meio de Parecer Descritivo;</p> <p>Participar de reuniões com pais ou responsáveis e professores para orientá-los sobre o trabalho que é desenvolvido;</p> <p>Organizar e controlar os equipamentos, materiais didáticos e pedagógicos da sala.</p>
8	<p>META- OBJETIVADA</p> <p>Promover a prevenção e intervenção em dificuldades no processo de ensino aprendizagem, desenvolvendo as capacidades sensoriais, perceptivas e motoras, propiciando ao educando melhor coordenação e conseqüentemente resultados satisfatórios.</p>	<p>Avaliar as áreas psicomotoras que necessitam de intervenção especializada;</p> <p>Estimular e desenvolver as áreas motoras finas e amplas.</p> <p>Participar da elaboração do PAEE- Plano de Atendimento Educacional Especializado informando o desenvolvimento do aluno no decorrer do ano bem como as estratégias necessárias para a apropriação dos conteúdos formais trabalhados de forma ampliada ou no Sistema Braille;</p> <p>Acompanhar as habilidades desenvolvidas no processo escolar do aluno com DV;</p> <p>Avaliar o desenvolvimento do aluno ao longo do ano por meio de Parecer Descritivo;</p> <p>Participar de reuniões com pais ou responsáveis e professores para orientá-los sobre o trabalho que é desenvolvido;</p> <p>Organizar e controlar os equipamentos, materiais didáticos e pedagógicos da sala.</p>
9	<p>META – OBJETIVADA</p> <p>Oportunizar ao aluno com deficiência visual uma maior compreensão dos conteúdos matemáticos e conseqüente entendimento de seu caráter lógico reforçando a sua importância no processo ensino e aprendizagem.</p>	<p>Estimular o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação do aluno e o desenvolvimento da sua capacidade para resolver problemas;</p> <p>Conduzir o aluno a analisar informações, interpretando-as e avaliando-as criticamente;</p> <p>Apresentar a matemática em diversos usos, com sua linguagem peculiar e estruturas específicas, levando o aluno a pensar logicamente, relacionando ideias, fatos e pensamentos;</p> <p>Estimular o aluno para que pense, raciocine, crie, relacione ideias e tenha autonomia de pensamento, através de desafios, jogos, quebra-cabeças, problemas curiosos, etc;</p> <p>Participar da elaboração do PAEE- Plano de Atendimento Educacional Especializado informando o desenvolvimento do aluno no decorrer do ano bem como as estratégias necessárias para a apropriação dos conteúdos formais trabalhados de forma ampliada</p>

		<p>ou no Sistema Braille; Acompanhar as habilidades desenvolvidas no processo escolar do aluno com DV; Avaliar o desenvolvimento do aluno ao longo do ano por meio de Parecer Descritivo; Participar de reuniões com pais ou responsáveis e professores para orientá-los sobre o trabalho que é desenvolvido; Organizar e controlar os equipamentos, materiais didáticos e pedagógicos da sala.</p>
10	<p>META – OBJETIVADA Ofertar ao estudante com Deficiência Visual uma maior compreensão dos conteúdos de Língua Portuguesa, disponibilizando recursos que atendam às suas necessidades individuais.</p>	<p>Disponibilizar recursos que atendam ao mesmo tempo às diversas condições visuais dos alunos pressupondo a utilização do sistema Braille e de fontes ampliadas; Oportunizar a ampliação dos conhecimentos da Língua portuguesa através de estratégias e adequações de conteúdos e materiais para deficientes visuais; Organizar e planejar estratégias de aprendizado na perspectiva dos conhecimentos discursivo-textuais e linguísticos implicados nas práticas sociais de linguagem; Enriquecer as estruturas linguísticas, o domínio no uso de recursos expressivos, a construção das expressões mais adequadas aos efeitos de sentido procurando significado nos textos; Reconhecer o utilitário do ensino de língua nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, Médio e Superior, ou seja, possibilitar o domínio efetivo do uso da língua. Participar da elaboração do PAEE- Plano de Atendimento Educacional Especializado informando o desenvolvimento do aluno no decorrer do ano bem como as estratégias necessárias para a apropriação dos conteúdos formais trabalhados de forma ampliada ou no Sistema Braille; Acompanhar as habilidades desenvolvidas no processo escolar do aluno com DV; Avaliar o desenvolvimento do aluno ao longo do ano por meio de Parecer Descritivo; Participar de reuniões com pais ou responsáveis e professores para orientá-los sobre o trabalho que é desenvolvido; Organizar e controlar os equipamentos, materiais didáticos e pedagógicos da sala.</p>
11	<p>META – OBJETIVADA Possibilitar a compreensão dos conteúdos da disciplina de Química e Ciências reforçando a importância de se desenvolver o pensamento crítico e reflexivo possibilitando a compreensão acerca dos fenômenos que fazem parte da constituição do meio em que vivem.</p>	<p>Acompanhar as habilidades desenvolvidas na escola avaliando recursos acessíveis e estratégias para a compreensão dos conceitos de Química e Ciências. Participar da elaboração do PAEE- Plano de Atendimento Educacional Especializado informando o desenvolvimento do aluno no decorrer do ano bem como as estratégias necessárias para a apropriação dos conteúdos formais trabalhados de forma ampliada ou no Sistema Braille; Acompanhar as habilidades desenvolvidas no processo escolar do aluno com DV; Avaliar o desenvolvimento do aluno ao longo do ano por meio de Parecer Descritivo; Participar de reuniões com pais ou responsáveis e professores para orientá-los sobre o trabalho que é desenvolvido; Organizar e controlar os equipamentos, materiais didáticos e pedagógicos da sala.</p>
12	<p>META – OBJETIVADA Realizar, ao longo do ano, Formação Continuada para os profissionais que atuam na Escola Especial</p>	<p>No início de cada semestre, promover curso de Formação Continuada aos professores, visando atualização e qualificação do trabalho pedagógico ;</p>

Realizar semanalmente reunião pedagógica para estudos de casos e a busca de aprimoramento docente frente às características e necessidades dos educandos.

pedagógico

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Meta, etapa ou fase, conforme Calendário Escolar 2025)						
META	ETAPA/FASE	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
AEE						
1	1	Ofertar o Atendimento Educacional Especializado - AEE de forma complementar a fim de identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes considerando suas necessidades específicas.	vagas	25	1/4/2025	31/3/2026
4	1	Propiciar ao aluno com deficiência visual, a teoria e a prática do ensino de sistema braille, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais interessante, dinâmico e prazeroso, compreendendo o processo de leitura e escrita como atividade que lhes permita comunicar-se, formando seres participativos do mundo que os cerca.	vagas	10	1/4/2025	31/3/2026
5	1	Com a prática do Soroban, possibilitar a realização de cálculos em meio concreto, aumentando a compreensão dos procedimentos envolvidos e exercitando a mente.	vagas	5	1/4/2025	31/3/2026
6	1	Promover a prevenção e intervenção em dificuldades no processo de ensino aprendizagem, desenvolvendo as capacidades sensoriais, perceptivas e motoras, propiciando ao educando melhor coordenação e	vagas	5	1/4/2025	31/3/2026



		consequentemente resultados satisfatórios.				
7	1	Oportunizar ao aluno com deficiência visual uma maior compreensão dos conteúdos matemáticos e conseqüente entendimento de seu caráter lógico reforçando a sua importância no processo ensino e aprendizagem.	vagas	10	1/4/2025	31/3/2026
8	1	Ofertar ao estudante com Deficiência Visual uma maior compreensão dos conteúdos de Língua Portuguesa, disponibilizando recursos que atendam às suas necessidades individuais.	vagas	10	1/4/2025	31/3/2026
9	1	Possibilitar a compreensão dos conteúdos da disciplina de Química e Ciências reforçando a importância de se desenvolver o pensamento crítico e reflexivo possibilitando a compreensão acerca dos fenômenos que fazem parte da constituição do meio em que vivem.	vagas	5	1/4/2025	31/3/2026
ESCOLARIZAÇÃO						
META 1	1	Atender alunos em idade escolar obrigatória e estabelecer grupos de escolarização visando sua possibilidade e potencialidades. Visto que os alunos apresentam múltiplas deficiências, da Ed. Infantil e EF.	vagas	30	1/4/2025	31/3/2026
META 2	1	Organizar as turmas EF e EJAs conforme seus atributos, visando seu desenvolvimento cognitivo, sua autonomia em atividades diárias e socialização.	turmas	9	1/4/2025	31/3/2026
Meta 05	1	Atender alunos da Educação de Jovens e Adultos nas Etapas Iniciais.	vagas	10	1/4/2025	31/3/2026
META 06	1	Atender alunos da Educação de Jovens e Adultos na Formação ao longo Vida.	vagas	10	1/4/2025	31/3/2026

7. PREVISÃO DA RECEITA E DESPESA (R\$ 1,00)





RECEITA	TOTAL	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
PROPONENTE	616.231,76		616.231,76
CONCEDENTE			
TOTAL GERAL:			
DESPESA	TOTAL	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
PROPONENTE			
CONCEDENTE	616.231,76		
TOTAL GERAL:			

8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)						
8.1 CONCEDENTE						
META	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA
	44.676,80	44.676,80	44.676,80	44.676,80	44.676,80	44.676,80
META	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª	12ª
	44.676,80	44.676,80	44.676,80	44.676,80	112.975,84	56.487,92

9. DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS			
9.1. MATERIAL DE EXPEDIENTE:			
QUANT.	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
06	Caixa Papel ofício A 4 c/ 5000 fls-290,00/cxa	145,00	1.740,00
02	Caixa - Saco Plastico 4 furos c/ 1000-300,00/cxa	50,00	600,00
30	Pacote folha Braille – Gramadura 120-25,00/pct	62,50	750,00
10	Pacote Gramadura 180 -29,00/pct	24,166	290,00
05	Tonner Impressora Brother-150/un	62,50	750,00
04	Caixas de Caneta c/ 50 un Bic -55,00/cxa	18,333	220,00
TOTAIS		362.499	4.350,00

9.2. MATERIAL PEDAGÓGICO:			
QUANT.	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
TOTAIS			

9.3. MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA:			
QUANT.	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
20	Papel Toalha (Fardo c/ 06 bobinas) 90,00 /fd	150,00	1.800,00

05	Álcool Líquido 70 (caixa c/ 12 frascos)- 120,00/cxa	50,00	600,00
04	Álcool Gel –Galão de 5 litro – 39,00/ Gl	13,00	156,00
50	Fardo Papel Higiénico – c/ 8 rolos – 35,00/fd	145,833	1.750,00
25	Água Sanitária –Galão de 5 lts -15/glao	31,25	375,00
05	Cxa Detergente de Louça c /12 um – 26/cxa	10,833	130,00
40	Desinfetante – Galão c/ 5 lts -16,00/glao	53,333	640,00
10	Sabonete Líquido – Galão c/ 5 lts -39,00/glao	32,50	390,00
12	Vasouras c/ cabo -25/um	25,00	300,00
12	Esfregona c/ cabo -21/um	21,00	252,00
25	Pano de louça -10,90/un	22.708	272,50
02	Sapólio c/ 12 un-80,51/um	13,418	161,02
TOTAIS		568,872	6.826,52

9.4. SERVIÇOS DE TERCEIROS:

ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
TOTAIS		

9.5. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTE:

QUANT.	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
TOTAIS			

9.6. CUSTOS INDIRETOS:

DESPESA	OPERADORA / PRESTADOR	CONTRATO N.º	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
Energia Elétrica – CEEE Equatorial			478,00	5.736,00
TOTAIS			478,00	5.736,00

9.7. REMUNERAÇÃO DA EQUIPE ENCARGADA DA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO:

QUANT.	CARGO/FUNÇÃO	JORNADA MENSAL A SERVIÇO DA PARCERIA	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
	Diretora: Ana Berenice	180h	6.765,08	81.180,96
	Vice Diretora: Karina	90h	5.368,65	64.423,80
	Profa. E.F. Presencial + Artes : Tatiana	144h	4.362,81	52.353,72
	Profa. AEE: Josseana	108	3.588,88	43.066,56
	Profa. Música: substituir Daniela	108h	3.148,11	37.777,32
	Profa. Ed. Infantil: Contratar	90h	2.586,92	31.043,04
	Servente: Mere Therezinha	220h	3.251,70	39.020,40
	Servente: contratar	220h	2.181,92	26.183,04
	Merendeira: Delvaci	220h	2.363,47	28.361,64
	Secretária: Flávia	220h	3.272,16	39.265,92

Cuidadora: substituir Dena	220h	2.181,92	26.183,04
Contador (?) : Matheus	10h	2.922,74	35.072,88
Profa. Material Adaptado: Contratar	90h	2.586,91	31.042,92
TOTAIS		44.581,27	534.975,24

9.8. DEMAIS DESPESAS REFERENTES À REMUNERAÇÃO DOS COLABORADORES:

QUANT.	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
FGTS – Fundo de Garantia	3.566,50	42.798,00
INSS – Previdência Social (Quota Patronal)	xxx	xxx
Vale-Transporte	1.795,50	21.546,00
13º Salario	xxx	xxx
TOTAIS	51.352,646	616.231,76

9.8. DEMAIS DESPESAS REFERENTES À REMUNERAÇÃO DOS COLABORADORES:

10. PRESTAÇÃO DE CONTAS

10.1. MODO E PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS:

As prestações de contas serão entregues mensalmente no setor de prestação de contas da SMED até o 15º dia do mês subsequente.

10.2. PRAZO PARA ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:

30 dias, contados da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência determinada, prorrogável justificadamente por igual período.

11. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, declaro, para fins de comprovação junto ao MUNICÍPIO, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito ou situação de inadimplência com a administração pública municipal, ou qualquer entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Município para a aplicação na forma prevista e determinada por este Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

Pelotas 21 de março de 2025.

OSC)



Dilmara Cunha Rodrigues
Presidente
Assoc. Escola Louis Braille

12. DEFERIMENTO POR PARTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESPORTO

Fica a homologação do presente Plano de Trabalho APROVADO ou () REPROVADO.

Sem mais,

Pelotas 21 de março de 2025.



Nailé Pinto Lunes
Secretária Municipal de Educação
Pelotas-RS



Secretaria Municipal de Recreación y Deporte

e Deporto

© 2023 – @LCABA